



Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - CMDM
Lei nº 5133, de 17 de dezembro de 2004.

Ata nº 05/2025

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER
18/06/2025

Aos dezoito dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, no horário compreendido entre às 9h e 11h30min, reuniram-se de forma presencial, no auditório da Casa dos Conselhos, situado à Rua Brigada Lopes, 153, Glória, Joinville. Realizou-se a reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher. A presidente conferiu os presentes, sendo os seguintes registros de participantes: Representantes Governamentais: Simone Wonspeher (CAVR), Kellen Mendes Pereira Clementino(SAS/ CREAS), Malfisa Serafin (SAS), Maria Simone Pan (SES), Leila C. Moraes Mautone (SES), Idelma Pereira (SED), Rafaella Santos Hoedecker (SEHAB), Cristina Maria Weber (DPCAMI). Representantes da Sociedade Civil: Maristela Paz Correa Felipe (CDH), Gisele Cristina dos Reis de Oliveira (AJIDEV), Palova Santos Balzer (UNIVILLE), Geisa Simone Hile (OAB) Mariana Pelissari de Souza (OAB) Outros participantes: Aline Sirkoski (CC/SAS), Janaina Fonseca Huch (UAC). Ausências Justificadas: Arseli de Andrade da Fontoura (SECULT), Kátia Oliari da Motta (UNIVILLE), Marisa Fock (UDR/SDE), Michele Cristine Pahl (ACE/FGG), Rachel da Luz Matheus Drefahl (SEHAB) e Shirley do Carmo L. Goedert (UDR/SDE). A presidente Palova Santos Balzer iniciou a reunião dando bom dia a todas as conselheiras. Na sequência fez a leitura do nome das conselheiras que justificaram suas ausências, conforme listado acima. Apresentou a pauta da reunião, informou que a mesma foi enviada a todas as conselheiras por e-mail, assim como informou a necessidade da troca de ordem da pauta, sendo necessário iniciar com o item 1.2 da pauta. Pauta aprovada por unanimidade. **1. Análise do orçamento do Fundo Municipal dos Direitos da Mulher – FMDM: Plano Plurianual PPA-2026/2029 e Lei de Diretrizes Orçamentárias LDO 2026:** O convidado Vladimir Michels apresentou a análise do orçamento do Fundo Municipal dos Direitos da Mulher – FMDM: Plano Plurianual PPA – 2026/2029 e a Lei de Diretrizes Orçamentárias LDO 2026. Explicou que o PPA é elaborado sempre no primeiro ano de mandato da gestão e define metas, objetivos e prioridades para 4 anos. O prazo para elaboração é até 20/06/2025 e envio à Câmara de Vereadores até dia 30/06/2025 para análise, discussão e votação. Em relação ao CMDM, o PPA apresenta uma ação: Apoio as políticas de Proteção e Defesa dos Direitos da Mulher, e cada ação possui metas físicas e financeiras, no caso do CMDM a meta física, por exemplo, são 12 resoluções por ano, e a financeira são estabelecidos valores na LDO. A presidente Palova ressaltou o valor baixo de orçamento definido para o CMDM, e enfatizou que só é possível realizar várias ações do Conselho com o apoio de parceiros, citando o Agosto Lilás, com auxílio da SECOM. Colocado em votação, o PPA e a LDO foram aprovados por unanimidade. **2. Estudo para atualizar a logo do CMDM** – A presidente fez a contextualização referente a alteração da logo do CMDM já solicitado pelas conselheiras que fazem parte da Comissão de Comunicação. A presidente explicou que a atual logo já tem 20 anos, e que não se tem conhecimento de como a mesma foi elaborada e qual o significado dos itens que a compõe. O Secretário Thiago Boeing da Secretaria de Comunicação (SECOM) cumprimentou as presentes e explicou que em relação ao Agosto Lilás a SECOM está cuidando de todo o material e custos da campanha, e que a ideia de já definir a nova logomarca do CMDM é para justamente poder utilizá-la nos materiais da campanha do agosto Lilás e também nos materiais para a Conferência Municipal dos Direitos da Mulher que será realizada em Julho de 2025. Esclareceu que não era obrigatório a nova logo ser aprovada neste momento, mas a partir das ideias apresentadas e das sugestões fornecidas daria uma direção para melhorias e mudanças na criação da logo, Apresentou a antiga logomarca, assim como logomarcas de outros municípios, e o significado de cada item utilizado, como as cores, as letras, imagens ou símbolos, para a criação da logomarca. Na sequência apresentou três ideias criadas para o CMDM de Joinville: a primeira usando a imagem de 3 mulheres com as mãos levantadas e dadas, sobrepôs um símbolo que lembra isso a força e união das mulheres. A segunda proposta tomou como base uma imagem de várias mãos, e após sobrepôs uma



Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - CMDM

Lei nº 5133, de 17 de dezembro de 2004.

imagem de elos que simbolizam essa união, essas duas imagens sempre usando tons de lilás e roxo. A terceira ideia apresentou a imagem do rosto em perfil de várias mulheres, e na sequência sobrepôs um dos rostos feminino, com vários círculos coloridos como pensamentos, que simbolizam as várias ideias/projetos das várias mulheres que compõe o CMDM. Colocado em discussão as conselheiras fizeram algumas considerações e questionamentos para Thiago, sendo colocado em votação, aprovada a terceira ideia, o rosto de perfil com os círculos coloridos.

3. Correspondências recebidas e Processos Eletrônicos – SEI. A presidente Palova apresentou os documentos de solicitação de alteração das conselheiras a seguir: da SAS, em que a conselheira Monica C. Romminger foi substituída pela conselheira Malfiza Serafim; representando a OAB a conselheira Mariana Pelissari de Souza em substituição da Sra. Juliane T. G. Neulaender e a conselheira Katia Oliari da Motta, representante da Univille será substituída pela Sra. Adelaide G. Kassulke. A presidente solicitou que cada uma das presentes se apresentasse para todas se conhecerem.

4. Tratativas da Comissão da V Conferência Municipal de Direitos para as Mulheres: a presidente Palova apresentou as datas das conferências de outros municípios, sendo que a maioria será de apenas um dia, Joinville será uma noite e um dia e apenas Florianópolis a conferência municipal será três dias. Explicou que a comissão vem se reunindo e que o tema da conferência será: Democracia e Igualdade: o papel das Mulheres na Construção de Políticas Públicas em Joinville. Na oportunidade a sugestão dada pelas conselheiras é que no tema seja retirado a expressão “em Joinville”, uma vez que a conferência é municipal e fica subentendida. Os eixos de discussão serão três: Participação cidadã e controle social a presença das mulheres nos conselhos e instâncias de decisão; Democratização das políticas públicas com perspectiva de gênero; Estratégias para garantir equidade nas instituições públicas e privadas. A conferência será nos dias 24 e 25 de julho de 2025. Referente a palestrante, a presidente Palova solicitou sugestões, sendo que a conselheira Geisa indicou uma desembargadora que ela conhece, se comprometendo em fazer contato com a mesma e verificar disponibilidade para palestrar no dia 24/07/2025. As pré-conferências por sugestão da Sra. Aline Sikorski serão feitas nos CRAS. O coffee break já foi solicitado e o local também já está reservado, será na Univille.

5. Tratativas da Comissão do “Agosto Lilás”: A comissão vem se reunindo, sendo que participam do grupo de trabalho aproximadamente 20 voluntários, sendo eles até o momento da ACE/FGG, IFSC, Guarda Municipal, OAB, Secretarias do Município de Joinville e a Univille. A presidente Palova apresentou dados da campanha Agosto Lilás de 2024, sendo que aproximadamente 6300 pessoas foram atingidas/envolvidas diretamente. Apresentou também um histórico das campanhas já realizadas: 2021 o tema foi: Basta – Não Deixe ninguém falar por você; 2022 o tema foi: A Violência pode estar mais perto do que você imagina – Denuncie; 2023 o tema foi: Toda forma de violência dói; 2024 o tema foi: A violência contra a mulher não é um jogo, ela é vida ou morte. Para 2025 foram discutidas várias ideias, sendo que o tema escolhido pelo Grupo de Trabalho foi: “Lugar de Mulher é onde ela quiser estar – em segurança”, sendo sugerido por uma conselheira a substituição do “em segurança” por “com segurança”. Referente sugestões de ações para o agosto Lilás, a conselheira Malfisa citou um evento que a rede de enfrentamento está organizando, que será no dia 11 de agosto, e que haja a participação do CMDM neste evento; Outra sugestão foi realizar uma palestra na Câmara de Vereadores, também foi sugerido entrar em contato com o CDL e verificar possibilidades de inserções sobre o tema. A conselheira Malfisa também sugeriu uma ação nos semáforos, sendo visto como uma possibilidade, mas enfatizado pela presidente Palova a necessidade de adesão a ação, citando uma ação que foi realizada semelhante a essa, mas com pouca adesão. Palova convidou as conselheiras para participar da próxima reunião do Grupo de Trabalho que ocorrerá na próxima semana.

6. Plano Municipal dos Direitos da Mulher do Município de Joinville. A comissão de Mobilização e Comunicação vem se reunindo, e tem realizado a leitura de planos de outros municípios, e feito um compilado para servir de norte na elaboração do plano de Joinville, a ideia é apresentar o plano ou um esboço dele na conferência



Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - CMDM
Lei nº 5133, de 17 de dezembro de 2004.

municipal que acontecerá em Julho deste ano. **7. Apresentação da proposta do filme “A Beleza Oculta do Poder Feminino” – Apoio da Arcelor Mittal:** A presidente justificou a ausência do convidado Marinaldo que apresentaria a respeito do lançamento do filme A Beleza Oculta do Poder Feminino. A ideia é reproduzir o filme que possui apoio da Arcelor Mittal em salas que possuem telão. A presidente Palova explicou sobre o filme, e encaminhou o link do trailer do filme para as conselheiras assistirem, e sugeriu que seria importante ele ser divulgado e passado nos vários espaços, inclusive que fosse feito uma sessão no auditório da Casa dos Conselhos. **8. Visita aos espaços públicos bares e cafés da cidade - Devolutiva das visitas realizadas até o momento:** As conselheiras Geisa e Maristela deram a devolutiva das visitas realizadas até o momento. Comentaram que no primeiro momento, os responsáveis pelo empreendimento ficam com receio, mas depois que é abordado o objetivo e reforçado a importância da parceria para que eles sejam porta-vozes. Além da explanação foi deixado material da campanha do Agosto Lilás do último ano. Nas visitas, os responsáveis se comprometeram que levarão os assuntos para os responsáveis. As conselheiras sugeriram em realizar uma reunião com o comitê de bares, restaurantes e similares do CDL para assim envolver um maior número de locais. A Geisa ficou responsável de marcar esta reunião para apresentar a proposta dos locais desenvolverem estratégias de proteção a mulher, e que assim teria talvez mais efetividade e impacto do que as visitas individuais em cada local. A conselheira falou da necessidade de se pensar em estratégias mais impactantes para conseguir atingir e sensibilizar os locais da importância desse tema. Uma conselheira questionou sobre a possibilidade de ser criada uma lei nesse sentido, ao que foi citado que por exemplo no município de Garuva existe uma lei que homens acusados de violência contra mulher não podem assumir cargos públicos. Outra ideia de lei seria da obrigatoriedade dos locais terem que ter informações e materiais, assim como estratégias para mulher saber como solicitar ajuda caso esteja sofrendo algum tipo de violência, como algo no banheiro feminino, algum tipo de drink no cardápio. A conselheira Kellen citou um bar em Joinville, que possui orientações nas portas dos banheiros femininos, e sugeriu entrar em contato e saber como tem sido para eles, se tiveram situações, e qual impacto e demandas que isso gerou para eles, e a partir disso talvez poder usar a experiência deles para sensibilizar outros locais. Outra sugestão seria criar um tipo de selo para incentivar os bares e restaurantes a aderir a proposta, buscar experiências em outros municípios, assim como pesquisar se já não existe algum tipo de lei referente a esse assunto em Joinville. Geisa reforçou que este assunto vai ser levado para estudo na comissão de fiscalização. A presidente agradeceu a atenção das presentes e a reunião foi encerrada às 11h30min. Sem mais a tratar, eu Simone Wonspeher, segunda secretária CMDM, lavrei a presente ata, a qual vai ser assinada eletronicamente pela Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher e será publicada na página do Conselho deste conselho. A lista de presença encontra-se arquivada junto a ata original na secretaria executiva do Conselho, em obediência aos regramentos de proteção de dados pessoais, contudo será disponibilizada se houver solicitação de órgãos fiscalizadores ou afins, com a devida justificativa e respaldo legal.

Palova Santos Balzer
Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher